

A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COM FOCO NA UTILIZAÇÃO DE NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS: O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Cristiane Cypriano da Silva

Resumo

Atualmente estamos inseridos no mundo digital em que recursos como celular, computador e tablet tornaram-se fundamentais para o trabalho, estudo e atividades sociais. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do SESI - Serviço Social da Indústria- de Criciúma/SC os alunos deparam-se com uma grande possibilidade de inserção à essas tecnologias já que utilizam o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da Rede SESIeduca nos momentos de estudo à distância (Ead). Este artigo busca apresentar dados a partir de pesquisas realizadas com alunos da instituição, buscando verificar se o uso de tecnologias educacionais, especificamente o AVA, está inserindo ou excluindo nossos alunos do contexto escolar. A análise das respostas dos alunos busca apresentar a satisfação dos mesmos com a metodologia das aulas da instituição bem como avaliar a qualidade de nosso ensino já que esse recurso tecnológico é utilizado em todas as disciplinas da grade curricular da EJA do SESI de Criciúma.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Recursos tecnológicos; Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC); Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Introdução

As tecnologias estão constantemente inseridas em nosso meio social e num mundo em constante mudanças o educador necessita promover o uso de recursos tecnológicos em sua prática pedagógica buscando promover interação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A formação de jovens e adultos é um processo muito mais amplo que o processo educacional escolar. Sabe-se que a educação dentre suas amplitudes também tem a função de ampliar a produtividade, tornar nossos alunos aptos a executarem tarefas e funções em empresas e assim elevar o capital. Desse modo, a EJA assume um papel fundamental na formação de seus alunos reconhecendo a importância do acesso ao conhecimento básico e tecnológico para a vida pessoal de nossos alunos bem como para o sucesso na produtividade e elevação do capital econômico no país.

A aprendizagem dos alunos que frequentam a EJA deve estar vinculada com o mundo de trabalho dos mesmos com uma proposta adaptada a valorização destes jovens e adultos (MAGRIN, 2009). Um dos conhecimentos atualmente primordial para o sucesso de um trabalhador é saber utilizar ferramentas digitais, nesta perspectiva, a prática pedagógica precisa estar organizada de modo que integre os conhecimentos da Educação Básica (ensino

fundamental e/ou médio) com conhecimentos necessários para sua atuação profissional e sua socialização no grupo na qual o aluno está inserido.

Observou-se durante a realização das atividades a distância algumas falhas apresentadas pelos alunos principalmente no processo de postagem de atividades solicitadas pelos professores e leitura de materiais no AVA. Diante disso, o presente artigo buscou investigar se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Rede SESIeduca na prática pedagógica da EJA do SESI – Serviço Social da Indústria da cidade de Criciúma/SC efetivamente inclui ou exclui os alunos do processo de ensino aprendizagem. Buscou-se verificar se os alunos possuem habilidades para manusear computadores, ferramentas complementares como o pacote office, a internet, saber sua opinião sobre a metodologia EAD utilizada e pontuar as dificuldades que os alunos encontram em estudar na instituição.

Fundamentação teórica

Todo cidadão tem direito à educação pública, gratuita e de qualidade. Em 1824 a primeira constituição brasileira garantia este direito, no entanto, este, restringia-se às pessoas livres ou libertas, que representavam uma pequena parte da população. Com a segunda constituição brasileira de 1891, o Congresso Nacional ficou responsável pela criação de espaços para o ensino e priorizou o ensino secundário e superior, dessa forma, novamente as elites foram beneficiadas e grande parte da população, ditas marginalizadas, sofreram com a fragilidade diante da oferta de ensino. A constituição de 1934 reconhece o direito de educação para todos, e nesse momento contempla o direito do adulto à educação, porém, o processo educacional acontecia de forma geral para as elites dirigente e de forma destinada à preparação para o mercado de trabalho para as classes menos favorecidas. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 reconhece enfim o direito de todos os cidadãos ao ensino fundamental público e gratuito, independente de sua idade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 representa também um marco na Educação de Jovens e Adultos (EJA) pois garantiu a flexibilidade da organização do ensino bem como suas avaliações de aprendizagens. Neste momento, é estabelecido as idades mínimas para exames supletivos que são utilizadas até hoje: 15 anos para o Ensino Fundamental e 18 anos para o Ensino Médio. (RAMOS, 2014).

Na EJA há grande diversidade cultural dos sujeitos que fazem parte do corpo discente que mesmo tardiamente estão sendo inseridos numa educação profissional e tecnológica. A escola tem o compromisso de fazer com que os alunos participem ativamente

na sociedade. Isso nos remete a importância de relacionar nossas teorias e práticas propiciando a inserção de nossos alunos ao mundo tecnológico, já que atualmente as tecnologias estão presentes em nossa vida social. “Conforme suas origens na Grécia antiga, a tecnologia é o conhecimento científico (teoria) transformado em técnica (habilidade).” (PINTO, 1997, p. 3).

Educar é desenvolver habilidades e a implantação de novas tecnologias educacionais na EJA é um grande desafio para o educador, pois ele terá que integrar os alunos com os recursos tecnológicos sabendo que apesar das TICs estarem em evidência na sociedade, muitos alunos da EJA não dominam esse “mundo digital e virtual”.

Como seres distintos que somos, não podendo deixar de lado as nossas diferenças, devemos procurar conhecer as variações no processo de aprendizagem para melhorar nosso desempenho como alunos, já que num mundo de constantes e rápidas mudanças, aprender ao longo da vida e com autonomia tornou-se uma necessidade. (FRANCO, 2011, p.22)

Pensa-se que diversas vezes o educador precisará intervir e explicar noções básicas para utilização do AVA da Rede SESIeduca, sendo assim, terá que mostrar os componentes: estabilizador, CPU, monitor, teclado, mouse; ensinar como ligar e desligar; manusear o mouse; utilizar o teclado e ensinar também a utilizar recursos fundamentais como: digitar um texto no Word, criar uma planilha e tabela, e utilizar os navegadores de internet. É natural que nos primeiros contatos com os recursos tecnológicos os alunos sintam-se nervosos e angustiados, porém, com o manuseio das ferramentas propostas o educador busca criar no aluno uma certa independência, raciocínio lógico, coordenação motora, concentração, entre outras habilidades.

Com o emprego das tecnologias nas escolas o acesso às informações se torna ágil e, com isso, esses recursos tecnológicos facilitam a interação do conhecimento e da tecnologia, promovendo a aprendizagem através das mídias. (OLIVEIRA, 2013, p. 7).

As turmas da EJA contemplam sujeitos de diversas classes sociais e culturas em busca da igualdade social, todos com o objetivo de obter estabilidade, qualidade de vida e melhores condições financeiras.

Segundo Fonseca (2009): “Na concepção crítica, não existe uma cultura da sociedade, unitária, homogênea e universalmente aceita e praticada e, por isso, digna de ser transmitida às futuras gerações através do currículo.”

Assim é a ideia do currículo para a EJA, com foco na diversidade de cultura, credo, situação econômica, idade, enfim, destinado a um grupo com diferentes histórias de vida mas que apresentam o mesmo objetivo: a conclusão dos estudos. Por isso na prática

pedagógica da EJA do SESI de Criciúma, são utilizados diversos recursos tecnológicos e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Rede SESIeduca, objeto de estudo deste artigo.

Acerca da temática dos recursos tecnológicos no processo de ensino aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos, Rockenbach disserta: "Fazer uso do computador, da internet e das mais variadas tecnologias possibilita ao professor diferentes caminhos e maneiras proporcionar ao aluno a aprendizagem de forma espontânea e inovadora." (ROCKENBACH p.6).

Sabendo que o perfil dos alunos que frequentam a EJA são cidadãos que por diversos motivos durante sua infância ou adolescência nunca foram à escola ou se desvincularam do ambiente escolar, percebeu-se a importância de investigar se os mesmos possuem habilidades mínimas necessárias para manusear o AVA da Rede SESIeduca.

A respeito de conhecimentos para atuação no mercado de trabalho, Alves; Marmol, (2013, p. 76) afirmam que "Ampliar e promover conhecimentos advindos da indústria são, dentre outros, objetivos da Escola SESI, pois acredita-se que saberes e a vivência de situações reais preparam melhor os nossos alunos para o mercado profissional."

Com este estudo, buscou-se investigar se o emprego do recurso tecnológico AVA na prática pedagógica de fato contribui para aprendizagem de nossos alunos, inserindo-os no mercado de trabalho e na vida social, pois parte-se do princípio de que na EJA o aluno tem a oportunidade de elevar seu nível de escolaridade, melhorando sua situação econômica e superando a exclusão já que com a ascensão do desenvolvimento das tecnologias ocorreram diversas transformações na sociedade (HADDAD, 1992)

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se por ser do tipo pesquisa-ação pois buscou-se o contato com os alunos da EJA do SESI de Criciúma através de uma pesquisa de campo. Após aplicação, coletei os dados obtidos nos questionários, dados estes que, serão apresentados neste artigo. Para Marlene Zwierewicz (2014):

“Nessa pesquisa o conhecimento visado tem uma articulação com a intenção de alterar a situação pesquisada, fazendo com que, ao mesmo tempo em que se realiza o diagnóstico e a análise da situação, proponha-se mudanças que aprimorem as práticas analisadas.” (ZWIEREWICZ, 2014, p.39).

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) estão inseridas na prática pedagógica da EJA do SESI de Criciúma. O Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição afirma:

"O AVA propicia acesso a informações em diferentes fontes e meios; promove a interação entre os sujeitos, de forma a criar espaços dialógicos que busquem o desenvolvimento da colaboração/cooperação; possibilita um processo de mediação pedagógica que promova o desenvolvimento da autonomia e da autoria do sujeito; é suficientemente provocador/instigador de forma a possibilitar ao sujeito estabelecer relações entre o conhecimento construído e as novas informações, criando suas redes de significação para a ampliação do conhecimento." (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO SESI EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 2011, p. 64-65).

A utilização do AVA da Rede SESIeduca possibilita a interação dos alunos com o mundo tecnológico, já que o uso da ferramenta promove a ampliação do conhecimento digital, porém, não sabemos se tal prática é considerada positiva na perspectiva de nossos alunos. A partir dessa indagação, foi elaborado um questionário e aplicado com 21,74% dos alunos da EJA do SESI de Criciúma por meio do AVA da Rede SESIeduca.

A abordagem da pesquisa foi quantitativa, pois entre seus pressupostos básicos empregava um instrumento estatístico acerca de um problema.

A aplicação do questionário e a tabulação dos dados foi realizada por meio digital, com os dados condensados em relatório emitido via sistema, no ambiente virtual de aprendizagem. Depois de tabelados, os dados foram organizados em forma de gráficos para serem divulgados à equipe técnica pedagógica a fim de verificar as melhorias que poderão ser elaboradas para o sucesso na aprendizagem dos alunos.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

Um questionário foi aplicado com 312 dos 1435 alunos ativos no mês de abril na EJA do SESI de Criciúma, o que representa 21,74% do total de alunos.

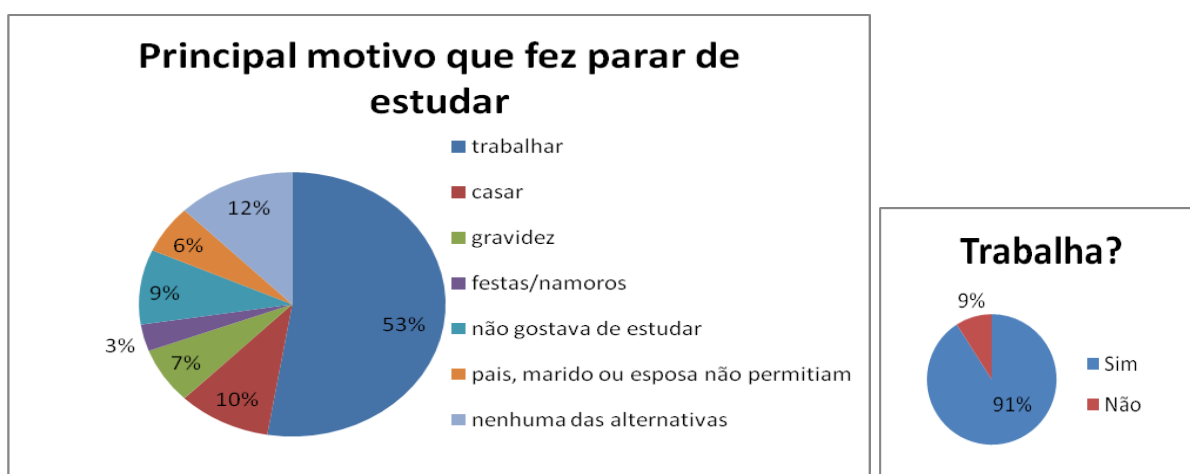
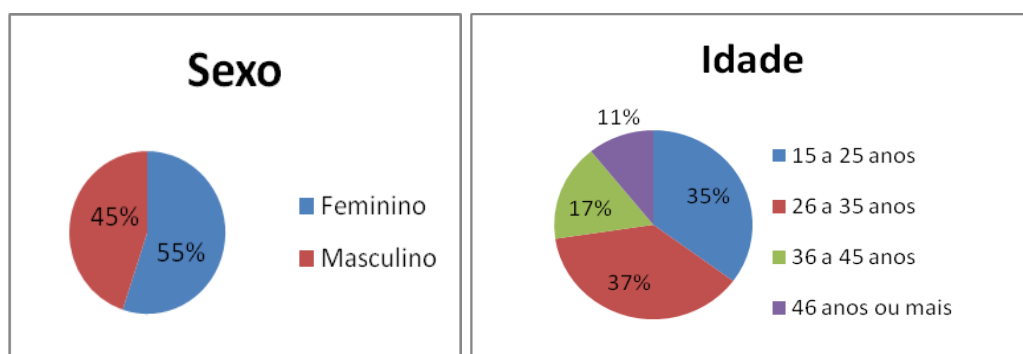
TÉCNICAS E/OU INSTRUMENTO DE PESQUISA

A técnica de pesquisa foi a aplicação de um questionário com perguntas previamente definidas a respondidas por alunos da EJA do SESI de Criciúma num grupo focal.

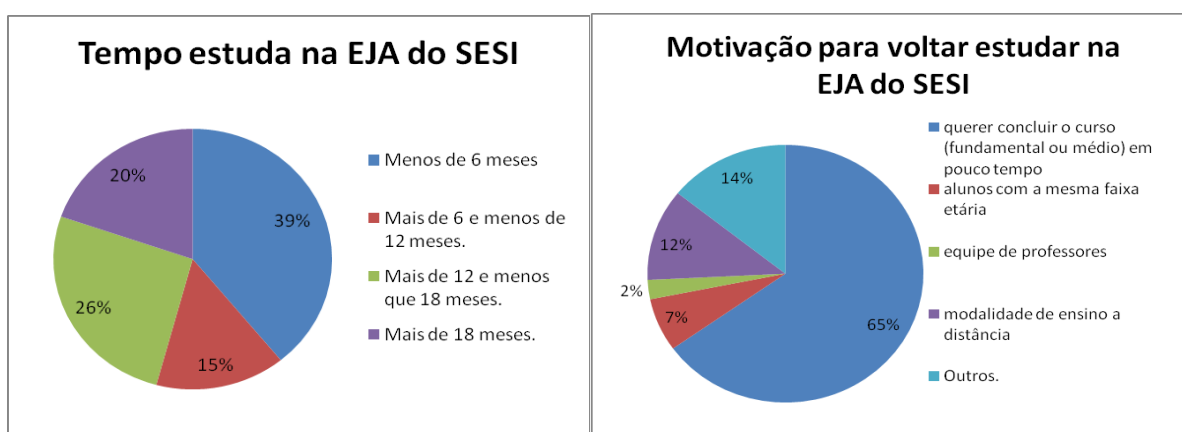
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No primeiro momento da pesquisa buscou-se conhecer o perfil dos alunos pesquisados e verificou-se que grande parte dos nossos alunos -homens e mulheres- são

novos, com idade entre 15 e 35 anos que deixaram de estudar na idade regular para trabalhar e atualmente continuam atuando no mercado de trabalho.

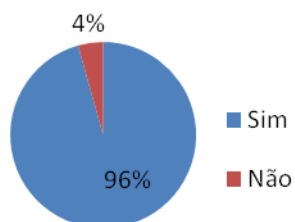


Os alunos pesquisados estudam na instituição em média, a menos de um ano e informaram que o principal motivo que os fizeram voltar a estudar na EJA do SESI foi a possibilidade de poder terminar os estudos em um curto período de tempo.

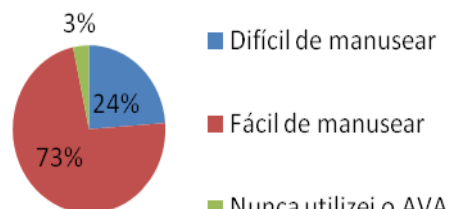


Ao serem questionados sobre o AVA da Rede SESIeduca, os alunos apresentaram dados satisfatórios pois, grande parte conhece, já utilizou, declara ser de fácil manuseio e de forma mais objetiva, numa escala entre ruim e excelente, a maioria o considerou bom.

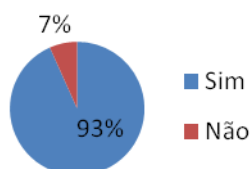
Conhece o AVA da Rede SESIeduca?



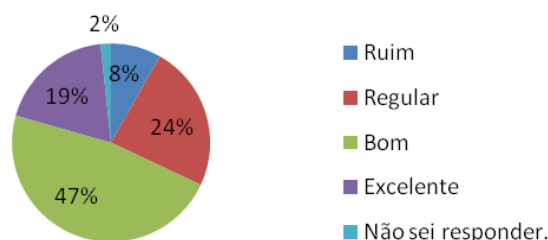
Os alunos avaliam o AVA como:



Já utilizou o AVA da Rede SESIeduca?

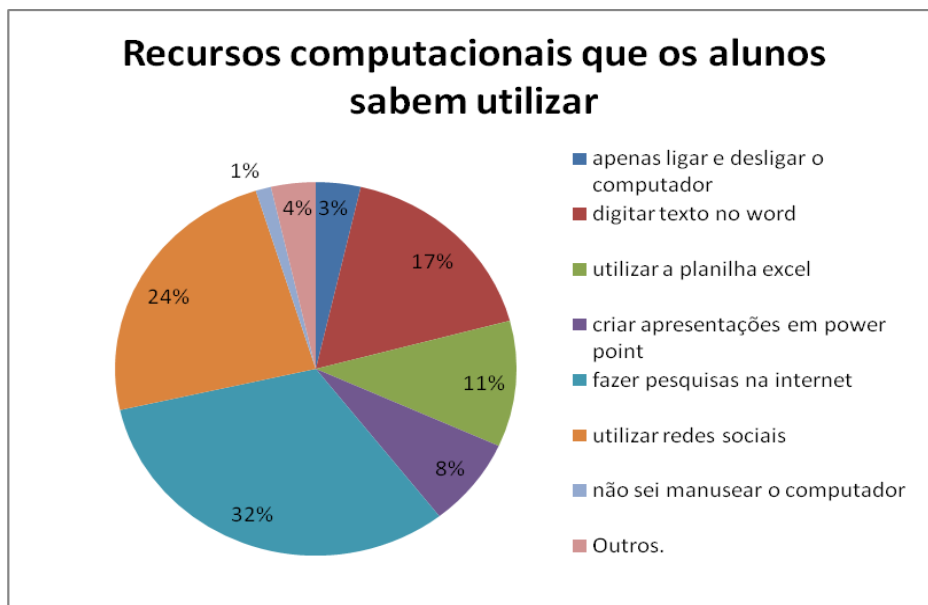
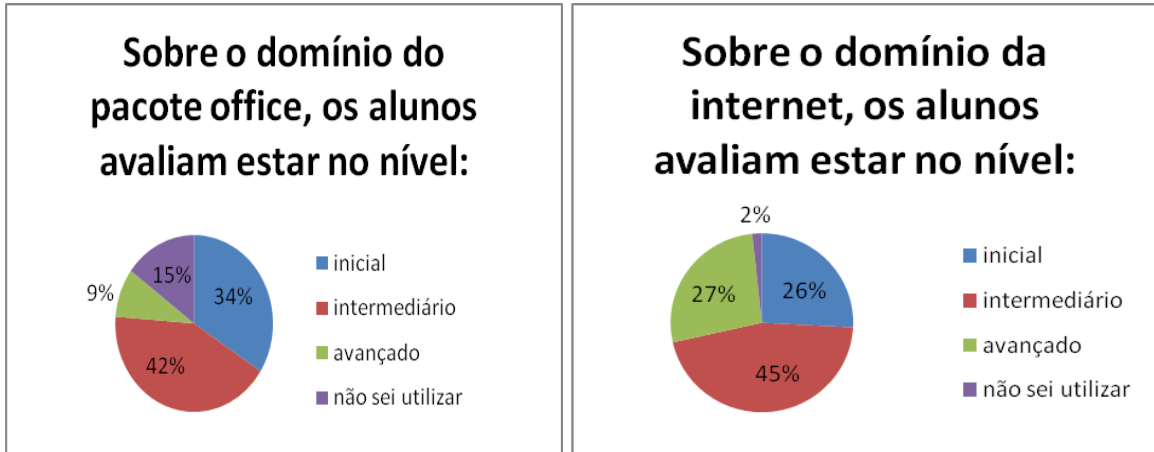


Avaliação do AVA na perspectiva do aluno



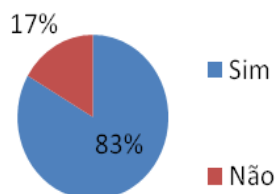
É sabido que para participar de atividades e leituras no AVA da Rede SESIeduca é imprescindível que o aluno saiba utilizar recursos computacionais. Nesta perspectiva, os alunos foram instigados a se autoavaliarem quanto ao seu conhecimento do pacote office (word, excel, power point) e uso da internet.

Os dados foram satisfatórios quanto ao uso da internet já que em média, os alunos estão entre os níveis intermediário e avançado. Porém, o resultado quanto à utilização do pacote office apresentou um dado preocupante já que 49% dos alunos entrevistados não sabem ou estão no nível inicial de habilidade com o recurso utilizado durante estudos no AVA. Este é um ponto importante a ser retomado pois esta habilidade facilita o processo de participação nos estudos por meio do AVA e apenas 17% dos entrevistados sabem utilizar o recurso Word, documento utilizado frequentemente em atividades, avaliações e textos para leituras.

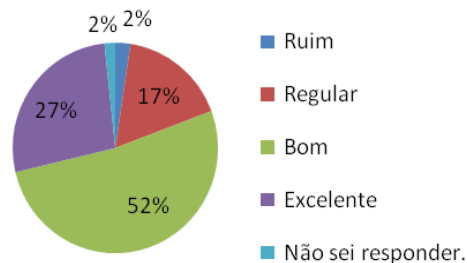


Em sua maioria, os alunos consideram a EJA do SESI diferente da escola tradicional, a metodologia das aulas presenciais utilizando recursos tecnológicos como computadores, aparelho de som e projetor multimídia é considerada boa e a utilização do AVA da Rede SESIeduca para estudo nos momentos a distância é avaliada como apropriada, pois os alunos não apresentaram dificuldades de encontrar e realizar atividades e estudo por meio deste.

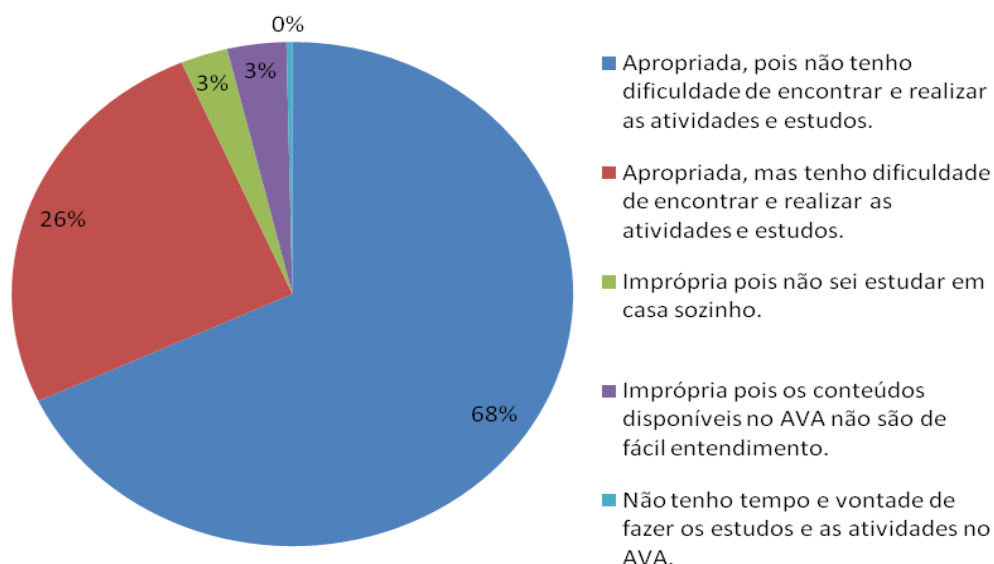
A EJA do SESI é diferente da escola tradicional?



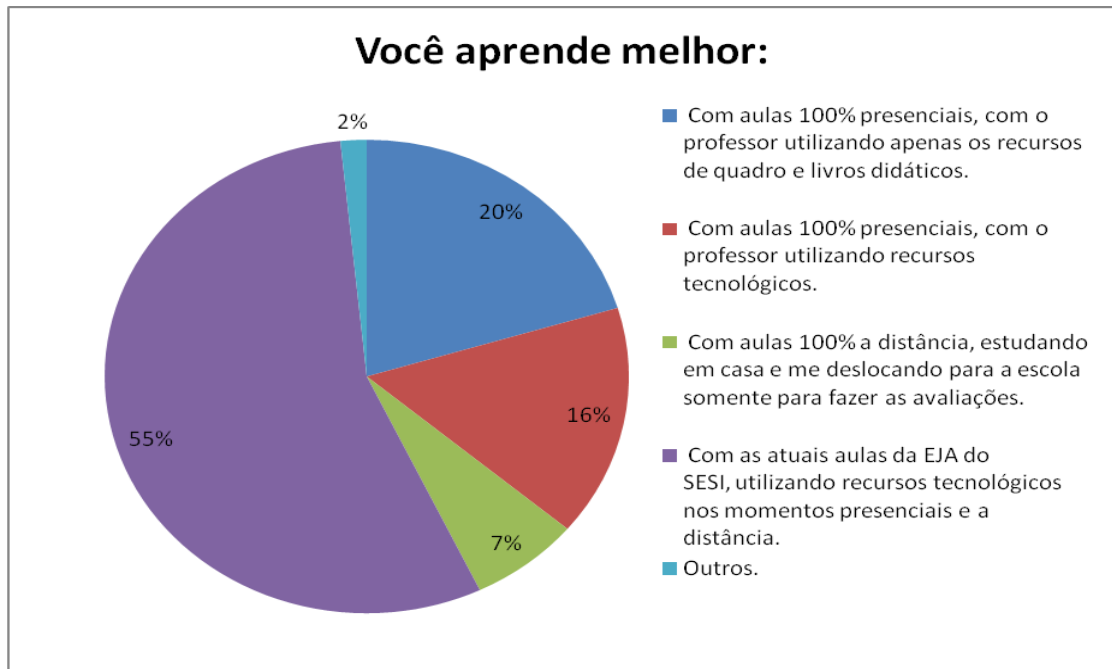
Como avalia a metodologia das aulas presenciais do SESI:



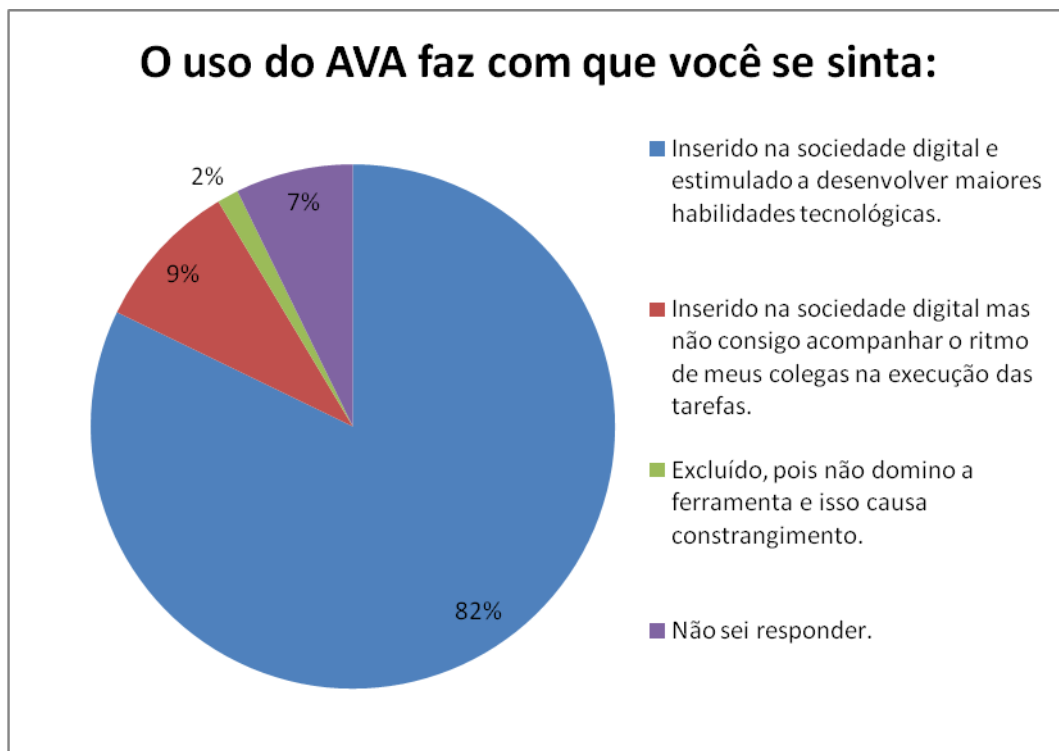
Avaliação do uso do AVA (metodologia ead):



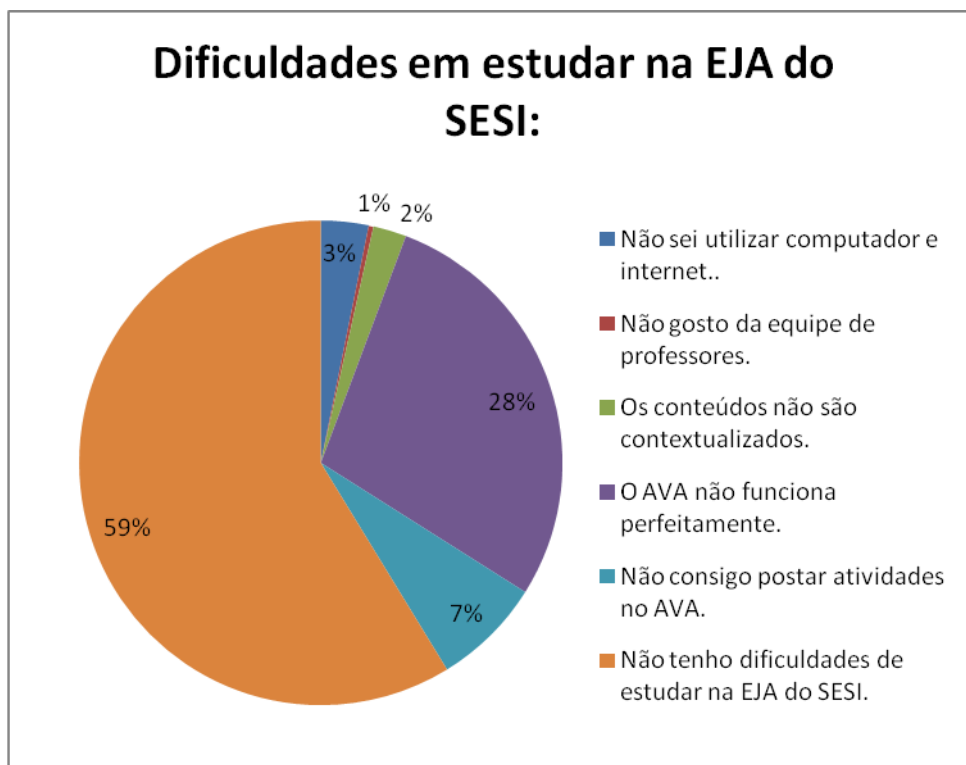
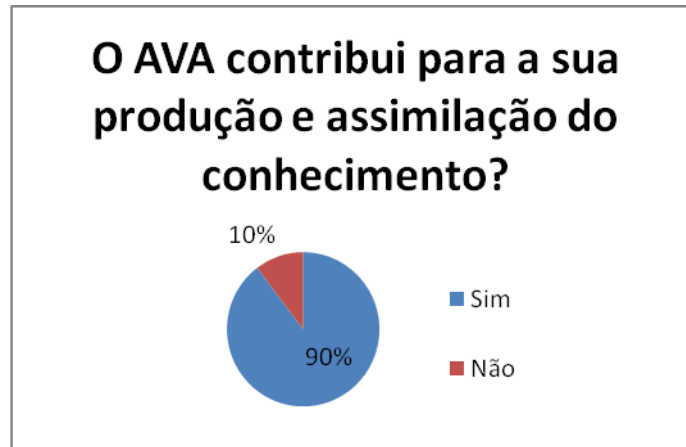
Ao serem questionados sobre o melhor método para aprender, os resultados geraram indagações pois 20% dos alunos pesquisados afirmaram que aprendem melhor com aulas cem por cento presenciais, com o professor utilizando apenas os recursos de quadro e livros didáticos. Este dado inquietante precisa ser reavaliado pois são alunos regularmente matriculados e frequentes em uma modalidade de ensino a distância que afirmam aprender através de aulas tradicionais, o que contradiz com a metodologia de aula do SESI da EJA de Criciúma.



Em contra partida, grande parte dos alunos pesquisados afirmaram que a metodologia de aula da EJA do SESI utilizando o AVA da Rede SESIeduca faz com que os mesmos se sintam inseridos na sociedade digital e estimulados a desenvolverem maiores habilidades tecnológicas. Este resultado é totalmente aceitável pois as aulas da instituição promovem oportunidades dos alunos desenvolverem habilidades tecnológicas para aprimorarem suas competências para o mercado de trabalho e vida social.



A pesquisa pôde mostrar também, que os alunos concordaram que a utilização do AVA da Rede SESIeduca contribui para sua produção e assimilação do conhecimento e que apesar da plataforma virtual não funcionar perfeitamente em certos momentos, os alunos não apresentaram dificuldades em estudar na EJA do SESI de Criciúma.



Na pesquisa os alunos puderam também apresentar de forma descritiva seus êxitos e fracassos frente às tecnologias educacionais utilizadas na EJA do SESI de Criciúma. Certas afirmações predominaram durante a leitura do mesmo, portanto, serão destacados algumas contribuições feitas pelos alunos.

Para preservar a identidade dos estudantes, as frases serão apresentadas informando apenas a turma e a etapa de ensino que os mesmos frequentavam no momento da realização da pesquisa. A sigla EF representam alunos do ensino fundamental e, a sigla EM representam alunos do ensino médio.

Aluno T 83 / EM: "Gosto de estudar no EJA do SESI, gosto dos professores e do método de ensino. Sobre o AVA, o ambiente está terrível, tem horas que não abre, horas consigo fazer os exercícios e gravar mais depois não fica gravado. Perco tudo o que tinha pesquisado, e em outras horas trava tudo, não abre nem fecha nenhuma página. Bem difícil entrar e não ter nenhum problema com o ambiente virtual."

Aluno T 76 / EM: "Foi através do AVA do SESI que passei a utilizar mais o computador porem o AVA não funciona perfeitamente. Dificilmente consigo postar as atividades na data prevista e os meus colegas também."

Aluno T 76 / EM: "É bom fazer a EJA, desde de que o AVA não desse tantos problemas para realizar nossas tarefas e estudos, está tendo vários problemas em nossos acessos no ambiente virtual."

Aluno T 54 / EF: "Tenho me dedicado bastante aos estudos , porem muitas vezes não consigo entrar no AVA para fazer as avaliações ,mais devagar eu chego lá. Só peço á vocês que consigam um jeito melhor de entrarmos no ambiente virtual para não deixarmos nenhuma matéria para trás."

Aluno T 50 / EF : "As vezes tenho muita dificuldade de entra na internet."

Aluno T 59 / EF: "As vezes encontro dificuldades para realizar certas atividades ,as vezes não consigo entender certas perguntas que a professora me propõe a fazer."

Aluno T 67 / EF: "O ambiente virtual quase nunca funciona direito, faço as pesquisas e na hora de gravar perco tudo. Não grava.Trava quase sempre, não carrega as páginas, muito ruim."

Aluno T 107 / EM: " Eu particularmente gosto muito do sistema de ensino proporcionado pelo SESI. Parei de estudar muito cedo porque tive que ajudar meus pais sou o mais velho de quatro filhos, tentei voltar para escola em 1994 num supletivo onde fiz a sétima e oitava série concluindo o ensino fundamental. No ano seguinte não continuei porque fui para o exército depois constitui minha família e já não consegui mais conciliar isso tudo com os estudos. Até que em 2013 abriram as vagas para comunidade na rede de ensino do SESI, meu filho mais velho fazia curso no SENAI e me disse para voltar a estudar que seria muito bom, lembro que ainda brinquei que depois de tantos anos eu não iria conseguir aprender nada.

Com o apoio dele fui até a escola me matricular ainda que preocupado em não conseguir e para ajudar a minha primeira matéria MATEMÁTICA uma das matérias que eu mais tinha dificuldades nos tempos de escola. E foi aí que vi que este sistema de ensino adotado pelo SESI é sem dúvida funcional porque passei bem em matemática e praticamente em todas as outras disciplinas que participei."

Aluno T 83 / EM: " Bom, eu só tenho a agradecer pois conseguir concluir no meu ensino médio. Hoje eu já posso pensar em fazer uma faculdade, ajudar meu filho na escola, muitas outras coisas como arrumar um emprego melhor. Eu gostei tanto que indico ele para todos as outras pessoas que estão trabalhando na indústria e que podem crescer mais."

Aluno T 81 / EM: " Oi, no começo quando voltei a estudar não foi muito fácil pois fiquei muitos anos sem estudar . Tive que fazer um curso de informática para poder ter mais conhecimento e mais aprendizagem , não foi fácil mais eu consegui .Hoje para mim tudo isso é muito importante no meu dia a dia no meu trabalho."

Aluno T 77 / EM: "Oi. Adoro estudar no SESI. Sei que todos os professores estão sempre a disposição de todos os alunos para tirar suas dúvidas. Sei bem que tem matéria que não é fácil mas tento me esforçar bastante para que eu não fique em recuperação, mas estou sempre me empenhando o máximo possível para realizar tudo. O núcleo de professores é excelente, competentes, ótimos profissionais. Ensino que vale muito a pena."

Aluno T 77 / EM: "As aulas são de extrema importância para os alunos, material usado de boa qualidade, professores qualificados com bom conteúdo para passar aos alunos."

Aluno T 59 / EF: "Inicialmente tive muitas dificuldades e tinha a impressão que não iria conseguir ir adiante. Mas fui perseverante tirei algumas dúvidas com a professora e alguns amigos me ajudaram. Hoje resolvo as atividades tranquilamente e as mesmas me ajudam na assimilação dos conhecimentos propostos em cada disciplina."

Aluno T 71 / EM: " Eu encontrei no SESI não só uma oportunidade estudar, mas, conhecimento, incentivo, esforço e determinação de seguir em frente e olhar no horizonte os objetivos para alcançar."

Aluno T 71 / EM: " Grato pela oportunidade de estudo. Sem reclamações, somente elogios para o SESI e professores."

Conclusão

Este artigo teve como objetivo propor uma reflexão quanto à prática pedagógica do sistema de ensino da EJA do SESI de Criciúma e com seus resultados buscou verificar acertos e falhas já que os alunos puderam expor seus êxitos e fracassos frente às novas tecnologias educacionais inseridas em sua rotina de estudos, especialmente, a utilização do AVA da Rede SESIeduca.

A principal preocupação foi com a qualidade do ensino e com os reflexos que estão acontecendo na vida social e profissional de nossos alunos. Conforme relatos descritivos supracitados, percebeu-se com a pesquisa que os alunos são gratos à instituição pela oportunidade de poder estudar e completar sua etapa de ensino. A equipe de professores recebeu elogios e as reclamações estavam focadas na agilidade e funcionalidade da plataforma virtual.

Verificou-se que de forma geral, a metodologia de aula da instituição é aceita pelos alunos. Os mesmos sentem-se instigados a se inserirem no mundo tecnológico por meio da utilização da internet e do AVA da Rede SESIeduca.

Sugere-se que a instituição promova possibilidades para os alunos aprenderem ou aprimorem o conhecimento para uso do pacote office e possibilitem o acesso ao AVA da Rede SESIeduca por diversos navegadores e dispositivos, a fim de agilizar e facilitar o acesso a plataforma virtual para o desenvolvimento das atividades propostas nos momentos de estudo a distancia.

Referências

ALVES, Anjelita; MARMOL, Míriam. Escola SESI em diálogo com a indústria. **2013 Aos olhos de quem fez**, LD - Linha Direta, Belo Horizonte, ed. 189, ano 17, p. 76-77, dez. 2013.

ESTADO DE SANTA CATARINA SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI. **Projeto Político-Pedagógico SESI Educação de Jovens e Adultos**. Florianópolis, 2011.

FONSECA, João José Saraiva da. **Visões de currículo: Educação e Cidadania**. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/joaojosefonseca/teorias-do-curriculo>> Acesso em 17 de junho de 2014.

FRANCO, Lucia Regina Horta Rodrigues et al. **EaD virtual: entre teoria e prática**. Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2011. 166p.

HADDAD, Sérgio. **Tendências atuais na educação de jovens e adultos**. Disponível em: <<http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/educacao-cultura/texto-128-2013-tendencias-atuais-na-educacao-de-jovens-e-adultos.pdf>> Acesso em 18 de maio de 2014.

MAGRIN, Elcione Lurdes. **O Ensino Fundamental da EJA Integrado ao Ensino Profissional como Proposta de Redução de Evasão Escolar do CEJAX - Xaxim**. Chapecó, 2009. 66 p. Monografia de Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos, Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

OLIVEIRA, Elda Damasio. **Tecnologia e Educação**. Disponível em: <http://www.ced.pucsp.br/encontro_pesquisadores_2013/downloads/anais_encontro_2013/oral/elda_damasio_de_oliveira.pdf> Acesso em 18 de maio de 2014.

PINTO, Aparecida Marcianinha. **As novas tecnologias e a educação**. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf> Acesso em 20 de maio de 2014.

RAMOS, Elenita Eliete de Lima. **Legislação educacional**. Florianópolis: IFSC, 2014. 78p.

ROCKENBACH, Sandra Milene; AITA, Sonia Marli Righi. **Recursos Tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos**. Disponível em: <http://www.uabrestingaseca.com.br/insight/artigos/TCC_sandramilenerockenbach_poloesti ngaseca.pdf> Acesso em 11 de julho de 2014.

ZWIEREWICZ, Marlene. **Seminário de pesquisa e intervenção**. Florianópolis: IFSC, 2014. 86p.

Dados da autora

Nome: Cristiane Cypriano da Silva

Instituição: Professora da Educação de Jovens e Adultos do SESI - Serviço Social da Indústria de Criciúma- SC

Formação: Graduada em Licenciatura em Matemática - UNESC

Especialista em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva - CENSUPEG

Contato: cris_cypriano@yahoo.com.br